



**Militância Política e
Teórico-Científica da
Educação no**

Brasil

2

Américo Junior Nunes da Silva
Airã de Lima Bomfim
(Organizadores)

Atena
Editora

Ano 2020

ORDEM E PROGRESSO

**Militância Política e
Teórico-Científica da
Educação no**

Brasil 2

Américo Junior Nunes da Silva
Airã de Lima Bomfim
(Organizadores)

Atena
Editora

Ano 2020

Editora Chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Assistentes Editoriais

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto Gráfico e Diagramação

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremona

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

Imagens da Capa

Shutterstock

Edição de Arte

Luiza Alves Batista

Revisão

Os Autores

2020 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2020 Os autores

Copyright da Edição © 2020 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena

Editora pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

A Atena Editora não se responsabiliza por eventuais mudanças ocorridas nos endereços convencionais ou eletrônicos citados nesta obra.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Profª Drª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves -Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Profª Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Linguística, Letras e Artes

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Conselho Técnico Científico

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Prof. Me. Adalto Moreira Braz – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí
Prof. Me. Alexsandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Profª Ma. Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa
Profª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Profª Drª Andrezza Miguel da Silva – Faculdade da Amazônia
Profª Ma. Anelisa Mota Gregoleti – Universidade Estadual de Maringá
Profª Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco
Profª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar
Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo
Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas
Prof. Me. Clécio Danilo Dias da Silva – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília
Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa
Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco

Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás
Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita
Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora
Prof. Dr. Fabiano Lemos Pereira – Prefeitura Municipal de Macaé
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária
Prof. Me. Givanildo de Oliveira Santos – Secretaria da Educação de Goiás
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro
Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza
Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Me. Javier Antonio Albornoz – University of Miami and Miami Dade College
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFPA
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis
Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR
Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Ma. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará
Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ
Profª Drª Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior

Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo

Profª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará

Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri

Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco

Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal

Prof. Me. Robson Lucas Soares da Silva – Universidade Federal da Paraíba

Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco

Profª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão

Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo

Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana

Profª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí

Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo

Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira
Bibliotecária: Janaina Ramos
Diagramação: Maria Alice Pinheiro
Correção: Mariane Aparecida Freitas
Edição de Arte: Luiza Alves Batista
Revisão: Os Autores
Organizadores: Américo Junior Nunes da Silva
Airã de Lima Bomfim

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

M644 Militância política e teórico-científica da educação no Brasil
2 / Organizadores Américo Junior Nunes da Silva, Airã
de Lima Bomfim. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2020.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5706-497-9

DOI 10.22533/at.ed.979202710

1. Educação. 2. Brasil. I. Silva, Américo Junior Nunes
da (Organizador). II. Bomfim, Airã de Lima (Organizador). III.
Título.

CDD 370.981

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

Fomos surpreendidos, em 2020, por uma pandemia: a do Novo Coronavírus. O distanciamento social, reconhecida como a mais eficaz medida para barrar o avanço do contágio, fizeram as escolas e universidades suspenderem as suas atividades presenciais e pensarem em outras estratégias que aproximassem estudantes e professores. E é nesse lugar de distanciamento social, permeado por angústias e incertezas típicas do contexto pandêmico, que os professores pesquisadores e os demais autores reúnem os seus escritos para a organização deste volume.

O contexto pandêmico tem alimentado uma crise que já existia. A baixa aprendizagem dos estudantes, a desvalorização docente, as péssimas condições das escolas brasileiras, os inúmeros ataques a Educação, Ciências e Tecnologias, são alguns dos pontos que caracterizam essa crise. A pandemia tem escancarado o quanto a Educação no Brasil é uma reprodutora de desigualdades. Portanto, as discussões empreendidas neste Volume 02 de **“*Militância Política e Teórico-Científica da Educação no Brasil*”**, como o próprio título sugere, torna-se um espaço oportuno de discussão e (re)pensar do campo educacional, assim como também da prática, da atuação política e do papel social do docente.

Este livro, ***Militância Política e Teórico-Científica da Educação no Brasil***, reúne um conjunto de textos de autores de diferentes estados brasileiros e que tem na Educação sua temática central, perpassando por questões de gestão escolar, inclusão, gênero, tecnologias, sexualidade, ensino e aprendizagem, formação de professores, profissionalismo e profissionalidade, ludicidade, educação para a cidadania, entre outros. O fazer educacional, que reverbera nas escritas dos capítulos que compõe essa obra, constitui-se enquanto um ato social e político.

Os autores que constroem esse Volume 02 são estudantes, professores pesquisadores, especialistas, mestres ou doutores e que, muitos, partindo de sua práxis, buscam novos olhares a problemáticas cotidianas que os mobilizam. Esse movimento de socializar uma pesquisa ou experiência cria um movimento pendular que, pela mobilização dos autores e discussões por eles empreendidas, mobilizam-se também os leitores e os incentiva a reinventarem os seus fazeres pedagógicos e no se reconhecerem enquanto sujeitos políticos. Nessa direção, portanto, desejamos a todos e a todas uma produtiva leitura!

Américo Junior Nunes da Silva

Airã de Lima Bomfim

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

EDUCAÇÃO ESCOLAR INDIGENA NA PERSPECITIVA INCLUSIVA

Raimundo Nonato Carlos Arruda

Alceu Zoia

DOI 10.22533/at.ed.9792027101

CAPÍTULO 2..... 11

GESTÃO ESCOLAR PARTICIPATIVA: UMA REFLEXÃO DAS AÇÕES COTIDIANAS DE INCLUSÃO EM UMA ESCOLA PÚBLICA EM GURUPI – TO

Joel Moisés Silva Pinho

Jamim Alves Araújo

DOI 10.22533/at.ed.9792027102

CAPÍTULO 3..... 20

PERCURSO FORMATIVO E TRABALHO DOCENTE: SABERES E PRÁTICAS

Fábia Lima Algarve

Andrea Ad Reginatto

DOI 10.22533/at.ed.9792027103

CAPÍTULO 4..... 28

CONVERSANDO COM PAIS SOBRE AS (CON)VIVÊNCIAS DE ESTUDANTES ADOLESCENTES: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Cândida Prates Dantas

Clarissa Faverzani Magnago

Marjorie Ribeiro Macedo de Oliveira

Pedro Henrique Machado

DOI 10.22533/at.ed.9792027104

CAPÍTULO 5..... 36

COMUNIDADE DE INVESTIGAÇÃO FILOSÓFICA NO ENSINO MÉDIO DO IFMT- CAMPUS BARRA DO GARÇAS: UM PASSO EM DIREÇÃO A “EDUCAÇÃO PARA O PENSAR” DE MATTHEW LIPMAN

Ivo Luciano da Assunção Rodrigues

João Luis Binde

Bianca Sobrinho Lima

Luiz Roberto dos Santos Corrêa Neto

Natália Lima Frank

Victória da Cruz Mota

DOI 10.22533/at.ed.9792027105

CAPÍTULO 6..... 48

DESAFIOS NA APLICAÇÃO DAS METODOLOGIAS ATIVAS DE ENSINO HÍBRIDO EM ESCOLA DE ENSINO MÉDIO E TÉCNICO INTEGRADO

Renato de Oliveira

DOI 10.22533/at.ed.9792027106

CAPÍTULO 7	59
GÊNERO E SEXUALIDADE NA ESCOLA E SUA GUERRA DE BOTÕES	
Wallace Santos Vieira	
Kássia Auxiliadora Filiagi Gregory	
Maritza Maciel Castrillon Maldonado	
DOI 10.22533/at.ed.9792027107	
CAPÍTULO 8	71
AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM: DESAFIO CONTEMPORÂNEO NA FORMAÇÃO DO PROFESSOR	
Jurema Pires Soares	
Ilma de Araújo Xaud	
Simone Rodrigues Batista Mendes	
DOI 10.22533/at.ed.9792027108	
CAPÍTULO 9	81
INTERNACIONALIZAÇÃO E INTERCOMPREENSÃO: ARTICULAR POLÍTICAS EDUCATIVAS E LINGÜÍSTICAS A FAVOR DO PLURILINGUÍSMO E DA INTERCULTURALIDADE NOS IES	
Joséphine Correia Cardoso	
DOI 10.22533/at.ed.9792027109	
CAPÍTULO 10	85
VIOLÊNCIA URBANA E SUAS REPRESENTAÇÕES SOCIAIS	
Adelcio Machado dos Santos	
Adriana Silva	
DOI 10.22533/at.ed.97920271010	
CAPÍTULO 11	100
POLÍTICAS PÚBLICAS PARA A FORMAÇÃO DO PROFESSOR GESTOR ESCOLAR	
Krys Ellem Honório Cardoso	
Ester Assalin	
DOI 10.22533/at.ed.97920271011	
CAPÍTULO 12	115
UMA EXPERIÊNCIA FORMATIVA, MULTI OU INTERCULTURAL? O CASO PERUANO DO ENCONTRO TINKUY	
Lilia Maria Nieva Villegas	
Sonia Cristina Soares Dias Vermelho	
Charo Jacqueline Jauregui Sueldo	
DOI 10.22533/at.ed.97920271012	
CAPÍTULO 13	122
O TÉCNICO E A COMUNIDADE	
Etianne Alves Souza de Oliveira	
DOI 10.22533/at.ed.97920271013	

CAPÍTULO 14..... 133

EDUCAÇÃO E CONSUMO NA CIBERCULTURA: PROCESSO DE COMUNICAÇÃO ONLINE

Solange de Fátima Wollenhaupt
Lúcia Helena Vendrúsculo Possari

DOI 10.22533/at.ed.97920271014

CAPÍTULO 15..... 145

ONDE ESTÃO OS EGRESSOS DOS CURSOS TÉCNICOS DO EIXO TECNOLÓGICO RECURSOS NATURAIS DO IFAM-CAMPUS PARINTINS?

Iago Pantoja de Azevedo
Norberto Góes Junior
Wanderley Mendonça de Souza
Kildery Alex Freitas Serrão
Ana Carolina Souza Sampaio Nakauth

DOI 10.22533/at.ed.97920271015

CAPÍTULO 16..... 157

ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NO CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL: DESAFIO DE PROMOVER A SAÚDE EXTRA HOSPITALAR

Maria Jussara Medeiros Nunes
Palloma Rayane Alves de Oliveira Sinezio
Mayame Jordânia Rebouças de Oliveira
Libne Lidianne da Rocha e Nóbrega
Nayanne Victória Sousa Batista
Gabriel Victor Teodoro de Medeiros Marcos
Tania Maria das Chagas Costa
Maria Cleide Araújo de Medeiros Moraes
Francisca Gilberlania da Silva Santos Barreto
Lívia Natany Sousa Moraes
Suzana Carneiro de Azevedo Fernandes

DOI 10.22533/at.ed.97920271016

CAPÍTULO 17..... 166

GÊNERO, *SCRIPT SEXUADO* E PROFISSÕES JURÍDICAS

Maria Carolina Loss Leite

DOI 10.22533/at.ed.97920271017

CAPÍTULO 18..... 178

UTILIZAÇÃO DE TECNOLOGIA DIGITAL PARA CAPTAÇÃO DE INFORMAÇÕES QUE IRÃO IMPACTAR EM AÇÕES DE PREVENÇÃO E SEGURANÇA NOS ESPAÇOS ESCOLARES

Bruna Lara Campos de Moraes
Jaqueline Maissiat

DOI 10.22533/at.ed.97920271018

CAPÍTULO 19.....	191
BLENDED LEARNING: COMO INOVAR O ENSINO HÍBRIDO COM O USO DE VIDEOCONFERÊNCIA	
Rodolfo Faquin Della Justina	
Guilherme Mattei Orbem	
Eliane Pozzebon	
Jefferson Pacheco dos Santos	
Eduardo Gonzaga Bett	
Ismael Mazzuco	
DOI 10.22533/at.ed.97920271019	
CAPÍTULO 20.....	201
CURSINHO PRÉ-VESTIBULAR: EU NA UNIOESTE	
Janaina Aparecida de Mattos Almeida	
DOI 10.22533/at.ed.97920271020	
SOBRE OS ORGANIZADORES	210
ÍNDICE REMISSIVO.....	211

CAPÍTULO 13

O TÉCNICO E A COMUNIDADE

Data de aceite: 01/10/2020

Data da submissão: 02/07/2020

Etianne Alves Souza de Oliveira

Instituto Federal de Educação Ciência e
Tecnologia
São Carlos- Santa Catarina
<https://orcid.org/0000-0002-8195-0678>

RESUMO: Atividades de ensino, pesquisa e extensão permitem conexão entre saberes e competências de forma dialógica com a comunidade. O objetivo desta prática de ensino foi elaborar e entregar Estudo Preliminar Preventivo e Memorial Descritivo Preventivo de um salão comunitário usando a Aprendizagem Baseada em Problemas por meio de um estudo de caso com interesse comunitário. Teve a forma de projeto de extensão e atendeu a comunidade Nova Brasília - Palmitos /SC. Trata-se de um estudo de caso de natureza aplicada realizado com pesquisa documental, entrevista, levantamento, análise, propostas de solução e apresentação à comunidade. O trabalho permitiu aprendizagem contextualizada ao ambiente profissional e contribuiu com a comunidade que posteriormente contou com a assistência do engenheiro municipal.

PALAVRAS - CHAVE: Ensino, Edificações, Comunidade

THE TECHNICIAN AND THE COMMUNITY

ABSTRACT: Teaching, research and extension allow the union of know and competences in a dialogical manner with the community. This extension Project the purpose oh was to elaborate and deliver Preventive Preliminary Study and Preventive Descriptive Memorial of a community salon for the Community Nova Brasília, SC Brazil. This is a case study of an applied nature. Were performed document searches, interviews surveys, analysis, solution proposals and community presentations. The work allowed contextualized learning to the professional environment and contributed to the community e with assistance the municipal engineer.

KEYWORDS: Teaching, Buildings, Community

INTRODUÇÃO

A educação capacita indivíduos para a vida em sociedade permitindo-os contribuir e conviver coletivamente, uma das modalidades é a formação profissional à nível médio. A formação profissional capacita para uma atividade laborativa específica, está prevista e é regida pelo Plano Nacional de Educação do Brasil que prevê multiplicar a educação profissional técnica de nível médio (BRASIL, 2015 e BRASIL, 2014).

A atuação do Técnico em Edificações é regida por conselho de classe e reconhecida pelo Ministérios do Trabalho Brasileiro. Conforme os documentos, estes profissionais devem ser capazes de realizarem levantamentos

topográficos e planialtimétricos e desenvolver e legalizar projetos de edificações sob supervisão de um engenheiro civil (BRASIL, 2002). Bem como, executar de desenho técnico aplicando as normas técnicas concernentes aos respectivos processos de trabalho (BRASIL, 1979).

Estas atribuições norteiam o projeto pedagógico dos cursos Técnico em Edificações, nele os alunos devem aprender a conceber e desenvolver projetos de edificações considerando as normas técnicas e as legislações, realizar estudos preliminares de projetos por meio de projeto de social integrando questões tecnológicas, espaciais, sociais, culturais e ambientais (BRASIL, 2015).

A atual educação brasileira está alicerçada no tripé ensino, pesquisa e extensão, constituindo-se um processo interdisciplinar que promove a interação transformadora entre as instituições de ensino e os outros setores da sociedade, por meio da produção e da aplicação do conhecimento científico, desta forma as teorias abordadas conectam-se com as demandas dos diferentes segmentos sociais (BRASIL, 2018).

Questionou-se qual metodologia consegue abarcar o desenvolvimento das atribuições profissionais requeridas atualmente no mundo do trabalho, de forma a atender os requisitos legais. Algumas metodologias que aproximam as teorias as práticas profissionais ou as novas habilidades requeridas no mundo do trabalho têm sido desenvolvidas e testadas, seus resultados estão sendo avaliados cientificamente. Uma delas é a Aprendizagem Baseada em Problemas que há quarenta anos vem sendo estudada e discutidas por meio de abordagens experimentais, seus resultados têm sido usados para avaliar e orientar avanços educacionais (MAMEDE, SCHMIDT e NORMAN, 2016).

Diante destas normativas e considerando as novas abordagens metodológicas do ensino aprendizagem, esta atividade de ensino aplicou a extensão e a pesquisa de forma a executar uma atividade contextualizada à vivência profissional da área de formação do Técnico em Edificações. Sua metodologia aplicou os princípios da aprendizagem baseada em Problemas – ABP e, teve como objeto de estudo um salão comunitário, eleito pelos alunos dentre as suas vivências comunitárias, observando o princípio da interação dialógica com setores da comunidade previsto na extensão.

OBJETIVO

O objetivo da atividade foi elaborar e entregar Estudo Preliminar Preventivo e Memorial Descritivo Preventivo do salão comunitário à comunidade Nova Brasília de Palmitos /SC, aplicando as teorias e as habilidades já estudadas e desenvolvidas, bem como, pesquisando e apresentando soluções para as inconformidades identificadas inter-relacionando teorias sobre a acessibilidade, o corpo de bombeiros, o código de obras e as leis sanitárias.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

A metodologia Aprendizagem Baseada em Problemas - ABP origina dos estudos de Barrows & Tamblyn, 1976. Foi desenvolvida para escolas de medicina para suprir as dificuldades identificadas na graduação, com vistas a desenvolver habilidades práticas, analíticas e críticas nos alunos, permitindo-lhes avaliarem diferentes variáveis de situações profissionais. Disseminou-se pelas instituições de ensino, sendo possível identificar aplicações em várias áreas do conhecimento entre elas a engenharia (DOCHY, SEGERS, et al., 2003 e CASALE, KURI e SILVA, 2011).

Mamede, Shmidt e Norman (2016) questionam as evidências empíricas obtidas dos estudos que comparam os currículos tradicionais e os que aplicam a ABP. Aponta que revisões realizadas no início dos anos 90 a 2000 não mostraram grandes diferenças a favor da ABP, quando comparados com seus pares dos currículos tradicionais de ensino convencional. Casale, Kuri e Silva (2011) e Dochy, Segers, et.al (2003) contrapõem, apresentando resultados vantajosos

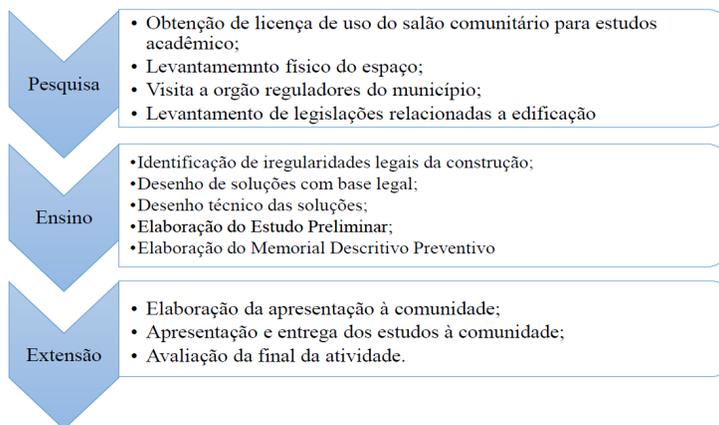
Dochy, Segers, et.al (2003) demonstram existir efeito positivo robusto do PBL nas habilidades dos alunos, demonstrando pela contagem de votos, bem como pelo tamanho do efeito combinado, constatou vantagens positivas nas habilidades de estudantes de PBL, destaca que foram adquirido menos de conhecimento, porém os apreendidos foram mais lembrados.

A análise de Mamede, Shmidt e Norman (2016) sobre os resultados das aplicações da metodologia infere que o sucesso da metodologia está diretamente relacionada a qualidade dos problemas estudado, pois influencia o funcionamento dos grupos que, por sua vez, influencia fortemente tempo gasto em estudo individual.

Com base nas discussões sobre as variáveis que influenciam a metodologia, as práticas profissionais e o currículo, esta atividade de ensino aplicou a pesquisa e a extensão usando os princípios da Aprendizagem Baseada em Problemas.

METODOLOGIA

A atividade de ensino teve abordagem qualitativa com base na aprendizagem dos alunos, natureza aplicada por ter objeto de estudo um equipamento urbano comunitário. O procedimento metodológico aplicou primeiramente pesquisa documental de leis e normas sobre acessibilidade, vigilância sanitária e prevenção a incêndio, seguido de atividades de ensino sobre desenhos técnico e foi finalizada com um estudo de caso do Salão Comunitário Nova Brasília/SC localizado na zona rural da cidade, escolhido entre os alunos. No quadro 01, apresenta-se a sequência das atividades realizadas.



Quadro 01. Sequência metodológica das atividades

Fonte: própria.

A atividade foi realizada durante o semestre letivo em 2017 por sete alunos de projeto integrador do terceiro semestre do curso Técnico em Edificações do Instituto Federal de São Carlos campos São Carlos, auxiliados pela técnica de laboratório e um professor de administração convidado pelos alunos.

O salão comunitário foi escolhido por ser local de referência dos alunos. Os salões comunitários são comuns nas comunidades rurais das cidades do oeste catarinense, local onde se localiza o IFSC São Carlos. São construídos e administrados pelos moradores da comunidade, sendo importante local de convivência comunitária, neles são realizados encontros culturais, de lazer, bem como reuniões diversas.

RESULTADOS

A comunidade Nova Brasília, local onde reside uma das alunas do projeto, localiza-se a 35 Km do centro de Palmitos, figura 01. É uma comunidade rural composta de 21 famílias que exercem a atividade agropecuária.



Figura 1. Localização, -27.145353, -53.181482.

Fonte: própria.

O salão comunitário escolhido para o estudo de caso, está inacabada e foi executada sem projeto e sem acompanhamento profissional, segundo relato do líder comunitário. Durante a execução desta atividade de ensino a comunidade estava com dificuldade em obter as licenças municipais para realização das atividades no salão, devido a irregularidades que botavam em risco à vida dos usuários. Todas estas informações foram relatadas pela aluna moradora da comunidade.

Ao ouvir o relato da colega que morava na comunidade, a turma optou por desenvolver seus estudos de projeto integrador no salão comunitário de forma a identificar quais as adequações seriam necessárias e aplicar conhecimentos teóricos já estudados.

Após a identificação do problema de estudo, os alunos obtiveram a licença da comunidade para estudar o local. Posteriormente levantaram as informações sobre a situação física do salão, figura 2.



Figura 2. Levantamento físico da construção.

Fonte: própria.

Visitaram órgãos governamentais para obter informações sobre as notificações feitas à comunidade e tirar dúvidas quanto às legislações a serem observadas, figura 03.



Figura 3. Visita a órgão de fiscalização

Fonte: própria.

Com as informações, puderam listar e mensurar o que precisava fazer, dividiram as tarefas e estabeleceram cronograma. Nesta etapa, solicitaram auxílio do professor de administração sobre habilidades e técnicas de trabalho em equipe. Em grupos desenvolveram croquis de estudos de soluções e posteriormente as aprovaram coletivamente com base na legislação, figura 04.

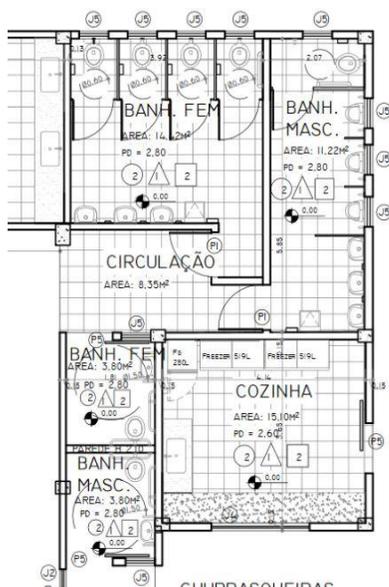


Figura 4. Solução banheiros
 Fonte: própria.

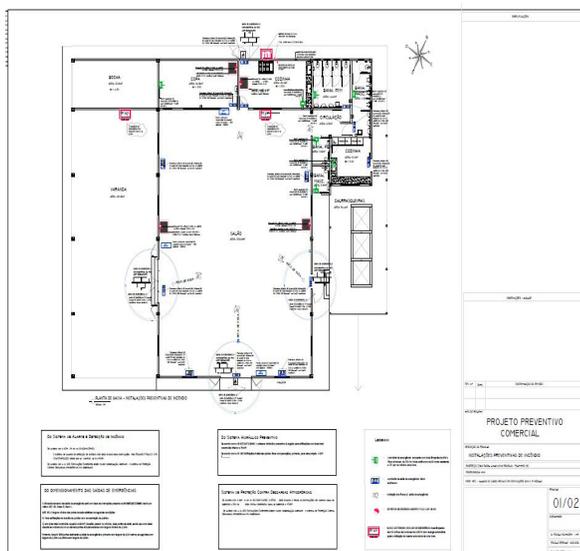


Figura 5. Desenhos Técnicos do Estudo Preliminar Preventivo.
 Fonte: própria.

Depois iniciaram o desenho de soluções no software AutoCAD do Estudo Preliminar Preventivo, seguido dos memoriais de cálculos para a elaboração do Memorial Descritivo Preventivo onde foram auxiliados pela técnica de laboratório, figura 05.

Finalizaram a atividade elaborando uma apresentação à comunidade. Representantes da comunidade receberam o Estudo Preliminar Preventivo e o Memorial Descritivo Preventivo, que permitiu entender quais as adequações eram necessárias, figura 06.



Figura 6. Apresentação dos desenhos técnicos da atividade a comunidade.
 Fonte: própria.

Com os desenhos em mãos a comunidade pode buscar ajuda, no setor de engenharia da prefeitura de Palmitos/SC, para realizar as obras e obter as licenças necessárias, figura 07.

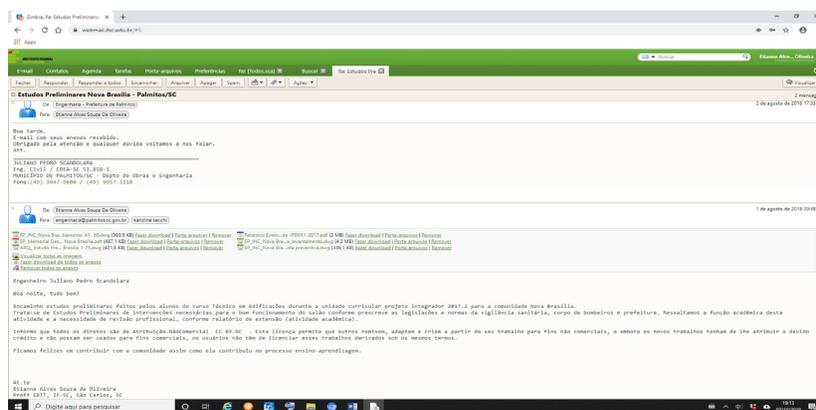


Figura 7. Disponibilização com Atribuição-Não comercial CCBY-NC

Fonte: própria.

Durante o processo de execução os alunos formam capazes de executar a atividade de ensino proposta com autonomia, buscaram solução para os problemas identificados; organizaram-se e dividiram as tarefas considerando a capacidade dos colegas; planejam, estabeleceram e cumpriram o cronograma; dando resposta à comunidade e aplicando e descobrindo novos conhecimentos.

DISCUSSÃO

Relatos de atividades de práticas de ensino da engenharia aplicando os princípios da extensão em grupos sociais são apresentados com resultados positivos e demonstram a diversidade no desenvolvimento de habilidades profissionais nos alunos (GUERRA, LIMA, *et al.*, 2017 e VALÉRIO, RODRIGUES, *et al.*, 2016).

Os resultados desta atividade de extensão é similar à de Valério, Rodrigues, *et al.* (2016), onde alunos, aplicando conhecimentos adquiridos em curso de formação, planejam e executaram projeto de extensão, identificando problemas em uma comunidade e executaram uma proposta de solução, com objetivo de auxiliar o poder público a prestar melhor atendimento à comunidade.

Estes resultados corroboram com Silva, Marques, *et al.* (2019) ao considerar o desenvolvimento prático e a mudança de percepção quanto ao perfil empreendedor, auxiliando na fixação de teorias através de suas atividades práticas e influenciando

diretamente no aperfeiçoamento do mercado da construção civil regional.

Considera-se que o cumprimento da atividade de forma a auxiliar o setor público e uma comunidade a legalizarem uma edificação são resultados positivos, acredita-se que a escolha do objeto de estudo no contexto social dos alunos foi fundamental para o resultado. A análise de Mamede, Shumidt e Norman (2016) sobre os resultados das aplicações da metodologia Aprendizagem Baseada em Problemas infere que o sucesso da metodologia está diretamente relacionado a qualidade dos problemas estudado, pois influencia o funcionamento dos grupos que, por sua vez, influencia fortemente tempo gasto em estudo individual.

A disponibilização das soluções técnicas, geradas pelos alunos com base na legislação, permitiu que as sugestões de melhorias fossem executadas por meio da assistência de um engenheiro da prefeitura. Permitindo que à comunidade adquirir licenças governamentais para a execução de suas atividades comunitárias. Estes resultados assemelham-se a outras que apresentam resultados positivos na integração entre conhecimentos teóricos e práticos de forma a beneficiar a comunidade e desenvolver o perfil profissional em alunos (NUNES, BRANDÃO, *et al.*, 2019 e SANTOS e SIMON, 2018).

Ao aplicar o ensino, a pesquisa e a extensão em uma atividade foi possível a consolidação dos conhecimentos já trabalhados e a construção de novos conhecimentos e habilidades gerando integração entre os conhecimentos científicos e os populares, por meio de uma interação entre a instituição de ensino, a comunidade e órgãos públicos. A atividade fez com que os alunos saíssem da instituição de ensino e aplicassem os conhecimentos científico em benefício de uma comunidade rural gerando ganhos mútuos. Hmelo-silver e Barrows (2008) afirmam que:

[...] na sala de aula, o professor precisa criar oportunidades para discursos construtivos a fim de apoiar a aprendizagem dos alunos e a construção de conhecimento coletivo. No aprendizagem baseada em problemas, os alunos aprendem através da resolução colaborativa de problemas e refletindo sobre suas experiências, [...] exige que os participantes assumam a responsabilidade pelo aprendizado o que eles precisam saber se envolvem na solução colaborativa do problemas gerando conhecimento de tal maneira que a responsabilidade pelo sucesso é resultado do esforço, sendo compartilhado pelos alunos e pelo professor. Sendo este um facilitador ao fornecer recursos para a construção do conhecimento[...]

Os resultados indicam que o grupo trabalhou progressivamente melhorando suas habilidades ao terem que resolver problema com múltiplas variáveis: acessibilidade, prevenção a incêndio, vigilância sanitária, estabelecendo um diálogo com a comunidade, aplicando conhecimento em benefício social.

CONCLUSÃO

Este trabalho cumpriu o objetivo de elaborar e entregar Estudo Preliminar Preventivo e Memorial Descritivo Preventivo do salão comunitário à comunidade Nova Brasília de Palmitos /SC. Fez uso de metodologia aprendizagem baseada em problemas e usou um equipamento urbano como objeto de estudo. Alunos desenvolveram habilidades e aplicaram as teorias já estudadas.

Os alunos puderam compreender as fases de elaboração de projetos de reforma observando legislações específicas (acessibilidade, corpo de bombeiros, código de obras e sanitária), atuando em uma simulação que lhes permitiu interagir com órgãos governamentais e com uma comunidade.

Foi entregue a comunidade um Estudo Preliminar com indicações de intervenções necessárias a serem executadas para a legalização da edificação. A comunidade foi orientada sobre a necessidade de contratar um profissional para acompanhar os serviços e assumir responsabilidade técnica da obra.

Esta metodologia além de capacitar alunos ao exercício de uma profissão foi capaz de transferir tecnologia para a comunidade, aplicando o ensino, a pesquisa e a extensão conforme orientações dos órgãos educacionais brasileiros . Destaca-se que se trata de um Estudo Preliminar executado em ambiente acadêmico, portanto necessita de revisão profissional.

Este trabalho teve reconhecimento institucional ao ser premiado com o terceiro lugar no Prêmio IFSC de Inovação, categoria sala de aula no ano de 2018.

REFERENCIAS

BRASIL. IFSC, CEPE. **Resolução N° 09/2015 -Técnico Subsequente em Edificações**, 2015. Disponível em: <http://cs.ifsc.edu.br/portal/index.php?option=com_content&view=article&id=139&Itemid=222>. Acesso em: 2019.

BRASIL. Ministério da Educação. Plano Nacional de Educação - PNE. **Lei N° 13.005, de 25 de junho de 2014.**, 2019. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2014/lei/l13005.htm>. Acesso em: 2019.

BRASIL. CREA CONFEA. Resolução N° 262, de 28 de junho de 1979 - Atribuições dos Técnicos de 2° grau, nas áreas da Engenharia, Arquitetura e Agronomia., 1979. Disponível em: <<http://normativos.confea.org.br/downloads/0262-79.pdf>>.

BRASIL. Ministério do Trabalho e Emprego. **Código Brasileiro de Ocupações N° 3121-05 - Portaria n° 397, de 09 de outubro de 2002**, 2002. Disponível em: <<https://www.ocupacoes.com.br/cbomte/312105-tecnico-de-obras-civis>>. Acesso em: 2019.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação. **Resolução N° 7, de 18 de dezembro de 2018**, 2018. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=104251-rces007-18&category_slug=dezembro-2018-pdf&Itemid=30192>. Acesso em: 2019.

CASALE, ADRIANA; KURI, NÍDIA P.; SILVA, ANTÔNIO N. R. DA. Mapas cognitivos na avaliação da Aprendizagem Baseada em Problemas. **Revista Portuguesa de Educação**, Ninho, 24 2011. 243-263.

DOCHY, FILIP; SEGERS, MIERN; BOSSCHE, PIET VAN; GIJBELS, DAVID. Effects of problem-based learning: a metaanalysis. **Learning and Instruction**, 2003. 533-568.

GONTSCHAROW, TATIANA DE CAMARGO; MARQUES, SÂMIA MOMESSO. Experiência na capacitação de gestores públicos em sistemas de informação geográfica. **Revista Brasileira de Extensão Universitária.**, Nº 3 V. 9 2018. 157/163.

GUERRA, FABIANA KARLA DE OLIVEIRA MARTINS VARELLA; LIMA, FERNANDO JACKSON LOPES DE; ROCHA, AMNADA SUIANNY FERENANDES; JUNIOR, HUMBERTO HENRIQUE FERNADES; QUEIROZ, LUAN GEORGY OLIVEIRA. Atuação do Projeto de extensão “uso eficiente de energia na UFERSA”. **Revista Ciência em Extensão**, n. 1 V.13 2017. 9-19.

HMELO-SILVER, CINDY E.; BARROWS, HAWARD S. Facilitating Collaborative Knowledge Building. **Cognition and Instruction**, 26 2008. 48-94.

MAMEDE, SILVA; SCHMIDT, HENK G.; NORMAN, GEOFFREY R. Innovation in Problema Based Learning: What can we learn from Recent Studies? **Advance en Haelth Sciences Education**, nov. 2016. 403-4022.

NUNES, ALINE DE ARAÚJO; BRANDÃO, JOYCE LARRISA DIAS; ROSA, KARINE DORNELA; JACB, RAQUEL SAMPAIO; DAVID, RITA A. Projeto de extensão: engenharia sustentável. **Brasilian Journal of Devoluoment**, junho 2019. 10032 -010042.

SANTOS, PATRÍCIA FERNADA DOS; SIMON, ALEXANDRE TADEU. Uma valiação sobre competências e habilidades do engenhriso de produção no ambiente industrial. **Gestão da Produção**, Nº2 V.25 2018. 233-250.

SILVA, ADEL RAYOL DE OLIVEIRA; MARQUES, JANAÍNA SANTOS SALDANHA; , CLENES GOMES DOS SANTOS JÚNIOR; SILVA, MARCELO RESENDE DA;., STELLA LANA DE SOUZA. Análise de viabilidade de proposta de implantação de empresa júnior para engenharia civil: uma alternativa para o aperfeiçoamento profissional e disseminação de novas técnicas construtivas. **Braz. J. of Develop.**, Nº 8 V. 5 2019. 11943-11954.

VALÉRIO, KENNEDY GOMES PENA; RODRIGUES, ADRIANO; RODRIGUES, MAYKMILLER CRAVALHO; RODRIGUES, JESSICA ASSAID MARTINS. Estudo Comparativo do Dimensionamento de um Modelos Padrão para Pontes Metálicas de até 15 metros. **Revista Ciência em Extensão**, Nº 2 V. 12 2016. 79-89.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Adolescência 28, 29, 35, 62

Assistência de Enfermagem 158, 159, 160, 163, 164, 165

C

Centro de Atenção Psicossocial 12, 157, 158, 159, 160, 161, 162, 165

Cibercultura 12, 133, 134, 135, 136, 137, 139, 140, 142, 143, 144

Cidadania 9, 4, 18, 31, 32, 33, 38, 57, 90, 108, 114, 133, 135, 136, 137, 138, 142, 163, 204

Cinema 59, 60, 61, 62, 64, 65, 69

Comunicação online 12, 133

Comunidade 10, 11, 3, 4, 6, 9, 12, 14, 15, 16, 18, 28, 30, 31, 34, 36, 37, 38, 39, 42, 43, 44, 46, 87, 105, 109, 112, 113, 122, 123, 125, 126, 127, 128, 129, 130, 131, 158, 163, 181, 182, 184, 188, 189, 192, 199, 203, 204, 208

Comunidade de Investigação 10, 36, 37, 38, 39, 42, 46

Consumo 12, 21, 91, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 139, 142, 143

Controle Social 85, 87, 88, 90, 96

Currículo 59, 60, 61, 63, 69, 73, 114, 124

Cursinho pré-vestibular 13, 201, 202, 203, 205, 206, 207, 208

D

Defensoria Pública 166, 170, 171

Diálogo 13, 17, 28, 31, 32, 33, 34, 36, 37, 38, 39, 40, 42, 44, 46, 47, 60, 66, 74, 75, 88, 117, 119, 130, 141, 204

Diferença 17, 59, 60, 61, 63, 68, 69, 87, 92, 94, 103, 116, 118, 120

Diversidade 1, 2, 7, 8, 9, 41, 45, 81, 83, 88, 94, 101, 116, 117, 118, 119, 129

E

EAD 143, 144, 191, 192, 193, 210

Edificações 122, 123, 125, 131

Educação 2, 9, 10, 12, 1, 2, 3, 4, 6, 7, 8, 9, 10, 17, 19, 26, 27, 30, 31, 36, 37, 38, 46, 47, 48, 52, 57, 59, 60, 61, 69, 71, 79, 85, 99, 100, 101, 103, 104, 105, 106, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 119, 120, 122, 131, 132, 133, 135, 137, 139, 143, 144, 145, 155, 156, 176, 177, 178, 179, 190, 192, 197, 200, 201, 202, 205, 208, 210

Educação Básica 3, 79, 100, 103, 105, 106, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 119, 201, 202, 204, 205, 207, 210

Educação Escolar Indígena 1, 2, 4, 5, 6, 7, 9

Educação Intercultural 71, 72, 73, 76

Educação para o Pensar 10, 36, 37, 38, 45, 46

Educação Superior 71, 75, 173

Enfermagem psicossocial 158, 160

Enfermagem psiquiátrica 158, 160

Ensino 9, 10, 13, 1, 2, 3, 4, 5, 6, 8, 12, 13, 14, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 26, 30, 36, 37, 38, 40, 43, 46, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 55, 56, 57, 58, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 81, 82, 83, 90, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 122, 123, 124, 126, 129, 130, 131, 146, 149, 152, 154, 155, 172, 173, 179, 182, 184, 191, 192, 193, 194, 195, 196, 197, 198, 199, 200, 201, 202, 203, 204, 205, 206, 207, 208, 209, 210

Ensino Híbrido 10, 13, 48, 50, 51, 52, 56, 57, 191, 193, 197, 199, 200

Ensino Médio 10, 30, 36, 37, 38, 40, 43, 46, 48, 52, 57, 78, 146, 173, 201, 202, 203, 204, 205, 206, 207, 208

Escola 10, 11, 2, 4, 5, 6, 7, 8, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 18, 19, 22, 26, 28, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 37, 48, 49, 53, 57, 59, 60, 62, 63, 64, 65, 69, 75, 98, 101, 103, 104, 105, 106, 107, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 134, 137, 144, 154, 156, 161, 162, 164, 165, 173, 179, 190, 201, 202

Estágio Supervisionado 11, 12, 13, 19

Experiência formativa 11, 115, 116

F

Filosofia 36, 37, 38, 41, 46, 47, 63, 65, 68, 69, 205, 207, 210

Formação 9, 11, 3, 4, 6, 8, 9, 11, 13, 18, 19, 20, 21, 22, 26, 30, 31, 33, 38, 46, 52, 69, 71, 73, 74, 75, 79, 82, 83, 89, 100, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 122, 123, 129, 145, 146, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 155, 174, 188, 193, 197, 200, 208, 209, 210

Formação continuada do professor gestor 100

Formação de Professores 9, 3, 8, 9, 18, 20, 71, 74, 75, 79, 101, 102, 103, 112, 113, 114, 210

Formação Docente 18, 69, 74, 100, 104, 110, 111

Formação inicial do professor gestor 100

G

Gênero 9, 11, 12, 59, 63, 64, 66, 67, 68, 69, 97, 148, 155, 166, 167, 169, 170, 171, 172, 173, 174, 175, 176, 177

Gestão Participativa 11, 14, 15

I

Inclusão 9, 10, 1, 11, 12, 15, 16, 17, 18, 57, 69, 81, 83, 118, 120, 137, 141, 144, 160

Interculturalidade 11, 2, 81, 83, 84, 115, 116, 117, 118, 119, 120

L

Legislação Educacional 1, 2

M

Mercado de Trabalho 73, 145, 146, 147, 149, 155, 170, 171, 174

Metodologias ativas 10, 48, 49, 52, 54, 57, 179

Multiculturalidade 115, 116, 117, 119

P

Pais 10, 2, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 62, 110, 112, 116, 145, 149, 189

Percurso Formativo 10, 20, 22, 26

Prática Avaliativa 71, 72, 73, 77, 78, 79

Prática Pedagógica 19, 21, 23, 45, 52, 53, 71, 73, 79

Professor gestor 11, 100, 101, 112

Profissional 8, 20, 30, 101, 155, 156, 209

Projeto de Extensão Social 201, 203

Psicologia Escolar 28, 31, 35

R

Recursos Educacionais Abertos 20, 22, 24, 26

Representações Sociais 11, 85, 87, 93, 94, 95, 96, 97, 98, 99, 161

S

Sala de aula invertida 48, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58

Saúde mental 158, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 165

Segurança Pública 137, 178, 182, 188

Sociologia das Profissões 166, 174

T

Tecnologia Digital 12, 178, 179, 183

Tutor Inteligente 191, 192, 194, 198, 199

V

Videoconferência 13, 191, 192, 195, 196, 197, 198, 199, 200

Violência Urbana 11, 85, 87, 93, 96, 97

**Militância Política e
Teórico-Científica da
Educação no**

Brasil 2

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 

 **Atena**
Editora

Ano 2020

**Militância Política e
Teórico-Científica da
Educação no
Brasil 2**

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 

Atena
Editora

Ano 2020